

cidade	jornal	data veiculação
Campinas	Correio Popular	21 MAR 92
	assunto	
1- Fiscalização depois 88		



CRECI - 2.ª REGIÃO

MINISTÉRIO DO TRABALHO  
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS


CAMPINAS, SÁBADO, 21 DE MARÇO DE 1992

TAMANHO NORMAL

13,5 x 18,5 cm

CORREIO POPULAR - 2

## IMÓVEIS



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

---

**CRECI - 2.ª REGIÃO**

### Creci autua zeladores que trabalham com corretagem

Dentro da campanha de fiscalização e regularização que vem desenvolvendo em todo o Estado, o Creci está dando atenção especial a uma infração bastante comum: a comercialização de apartamentos através dos zeladores. Por não estarem habilitados legalmente a exercer a profissão de corretores, os zeladores que intermediam a locação, compra e venda de apartamentos estão sujeitos a autuação e penas de até 90 dias de reclusão.

Para ser um corretor habilitado, o interessado precisa passar pelo curso do Creci, prestar exame e ser aprovado. Depois, então, receberá seu número de registro e poderá praticar a corretagem legalmente. Os zeladores que intermediam a comercialização são enquadrados por violar o artigo 47 da Lei das Contravenções Penais, que dispõe sobre o exercício ilegal da profissão.

A fiscalização exercida pelo Creci conta com o apoio da Polícia, que fornece a retaguarda para a autuação dos zeladores que agem ilegalmente. O Delegado Regional do Creci/Campinas, Marco Antônio Valverde, explicou que o primeiro passo durante as blitz é constatar a irregularidade e a infração às normas legais. Depois os zeladores são autuados e, através de representação do Creci, é aberto o inquérito policial. O material da venda, como placas, faixas e cartazes é apreendido.

A fiscalização está sendo comandada pelo Diretor-Tesoureiro e de Fiscalização do Creci, Francisco Zagari Neto. Em blitz executada no litoral recentemente, 20 inspetores realizaram 720 visitas e registraram seis boletins de ocorrência nas delegacias de Guarujá e Santos, além de expedirem 36 autos de infração.

**Campinas**

Em Campinas, a fiscalização do Creci começou nesta semana e já está averiguando as primeiras denúncias. Corretores fantasmas e empresas de fundo de quintal, que atuam sem o registro do Creci estão na mira dos fiscais. O trabalho vem sendo realizado conjuntamente pelo Creci/São Paulo e a Delegacia Regional de Campinas. Na próxima coluna, traremos os números finais da blitz, que será repetida em 60 dias.